

1ATA 21/09 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

2Tendo por local o auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Porto alegre, na Avenida João Pessoa, 3325, com início as 18:30 horas, manifesta-se a Coordenadora do conselho Municipal de Saúde MARIA 4LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA, dizendo que, no uso das atribuições que me são concedidas pelas 5Leis 8080/90 de setembro de 1990 e 8142/90 de dezembro de 1990, Lei Complementar 277, de maio de 61992 e pelo nosso Regimento Interno, aprovado em junho de 2008, declaro aberta esta sessão Plenária 7ordinária, nesta data de 17 de setembro de 2009. Estavam presentes os seguintes conselheiros titulares: 81).NEI CARVALHO, 2)REJANE HAIDRICH, 3)FLÁVIO BECCO, 4)ANTONIO LOSADA, 95)JOÃO FELIZBERTO VARGAS MELLO, 6)JOÃO BATISTA FERREIRA, 7)MARIA LETICIA 10DE OLIVEIRA GARCIA, 8)JONE TEREZINHA NICHELE, 9)PAULO GOULART DOS SANTOS, 1110)LUCIA BUBLESKI SILVEIRA, 11)ELIANE DE MIRANDA PAIM, 12)MARIA IVONE DILL, 1213)MARIA ENCARNACION MORALES ORTEGA, 14)OLIR CITOLIN, 15)ELEN MARIA 13BORBA, 16)JONAS UBIRATAN FIAD MENDONÇA, 17)SONIA REGINA CORADINI, 1418)HEVERSON LUIS VILAR DA CUNHA, 19)DEJANIRA CORREA DA CONCEIÇÃO, 20)JOSÉ 15CARLOS SILVEIRA VIEIRA, 21)CARLOS PINHEIRO, 22)GILMAR CAMPOS, 23)ROGERIO 16DA SILVA RAMOS, 24)CLAUDENIR MACHADO DE FIGUEIREDO, 25)TANIA LEDI DA LUZ 17RUSCHINSQUE, 26)DAIANE LEITE PASTORIZA, 27)MASURQUETE DE AZEVEDO 18COIMBRA, 28)VERA TEREZINHA RAMOS LEONARDI, 29)CLARISSA BASSIN, 30)GISLAINE 19MARGARIDA RODRIGUES, 31)ISIS AZEVEDO DA SILVEIRA, 32)SILVIA GIUGLIANI, 2033)IGNEZ MARIA SERPA RAMMINGER, 34)MARIA REJANE SEIBEL, 35)DINARA FRAGA 21DEL RIO, 36)GILMAR FRANÇA, 37)JAIRO FRANCISCO TESSARI, 38)ALCIDES POZZOBON, 2239)ROGER DOS SANTOS ROSA, 40)RITA DE CASSIA DA ROSA BISPO, 41)LUIZ ANTONIO 23MATTIA, 42)BRIZABEL MULLER DA ROCHA, Os conselheiros suplentes presentes eram: 241)MIRIAM FRANÇA, 2)OSCAR RISSIERI PANIZ, 3)ALBERTO TERRES, 4)PAULA GUNTZEL 25Os Conselheiros que justificaram suas ausências foram Débora Melecchi, Sandra Perin, Márcia Nunes e 26Graziely Giovieli. É encaminhada a Leitura dos Pareceres. A Conselheira ELEN BORBA inicia 27apresentando o **PARECER 043/09 – HOSPITAL PARQUE BELEM – Plano de Aplicação da 19º** 28**Etapa do Programa A Nota é Minha. Valor de R\$ 47 457,26 Recursos do Governo do Estado do RS.** 29Consultado o plenário sobre eventuais dúvidas e em nada havendo para ser esclarecido, é encaminhada a 30votação sendo o Parecer aprovado por 20 votos favoráveis, nenhum contrário e 1 abstenção. Seguindo, é 31apresentado o **PARECER 045/09 – HOSPITAL PARQUE BELEM – Prestação de Contas do** 32**Programa A Nota Solidária, referente Plano de Aplicação da 18º Etapa, valor de R\$ 49.287,90 com** 33**recursos do Governo do Estado do RS.** Consultada a Plenária e em nada havendo a ser esclarecido, é 34encaminhada a votação deste parecer, sendo o mesmo aprovado por 24 votos favoráveis, nenhum contrário 35e nenhuma abstenção. Na sequência, é apresentado o PARECER 038/09 HOSPITAL DIVINA 36PROVIDÊNCIA referente Prestação de Contas e Relatório de Atividades do PSF Nossa Senhora de 37Belém e PSF Rincão. Diversos Conselheiros questionaram a forma de apresentação do Parecer, que não 38apresentou detalhes necessários para a devida compreensão. Ficou definido que o Parecer sofrerá 39retificações, aprimoramentos, de modo a satisfazer a solicitação dos Conselheiros e posteriormente, será 40apresentado, em próxima Plenária. Iniciam-se os informes, com a Conselheira REJANE HAIDRICH, do 41Eixo Baltazar, que foi encarregada de montar a nossa “Colcha” representativa da construção do SUS, que 42iniciou a sua montagem neste ano no dia 7 de Abril. Manifesta-se a Coordenadora MARIA LETICIA, 43dizendo que ela ainda não está acabada e, portanto, quem quiser continuar contribuindo, Associações, 44entidades, partidos políticos, podem enviar seu “retalho”. E no dia 6 de novembro, também devemos 45apresentá-la, que é o dia da Caravana dom SUS em nosso Estado, que acontecerá em Porto Alegre. 46Registro também o Recebimento do Ofício-Circular nº188/SE/CNS/GM/MS do Conselho Nacional de 47Saúde, o qual reafirma a realização da Caravana do SUS, que iniciará em 6 de dezembro de 2009 e se 48encerrará no dia 8 de dezembro de 2009. Também comunicamos sobre a realização do “III Fórum de 49Discussão das Práticas de Enfermagem Ginecológica, Obstétrica e Neonatal. A Participação do

50acompanhante”. Acontecerá no dia 8 de outubro das 8 as 18 horas, na Escola de Enfermagem da UFRGS.
51Manifesta-se o Conselheiro OSCAR PANIZ, dizendo que conforme já havíamos combinado neste
52Plenário, já há bastante tempo, havia um Convite da Vigilância Sanitária para que o conselho Municipal
53de Saúde, através de algumas representações visitasse o Setor de Zoonose, na Lomba do Pinheiro.
54Marcamos para o dia 7 de outubro, uma quarta feira, as 9 horas. Solicitamos que quem estiver interessado
55se inscreva na Secretaria do Conselho, para organizarmos o transporte. Prosseguindo, fala a Senhora
56BRIZABEL ROCHA, conselheira representante do Gestor. Inicialmente, reportando-se a mobilização do
57Conselho Distrital Centro, referentemente ao Centro de Saúde Santa Marta e do propósito de parte do
58espaço físico daquele local ser ocupado pela Universidade de Ciências da Saúde, através de um Termo
59de Parceria. Como este é um tema que de tempos em tempos ele surge e havia a reunião deste grupo e
60houve a proposição de oficializar o mesmo, e que também o mesmo fosse utilizado em outras situações
61semelhantes na cidade, como exemplo, no Centro de Saúde IAPI. Amanhã será publicada a Portaria que
62cria grupo de trabalho com a finalidade de analisar as propostas das Instituições de Ensino quanto a
63integração do Ensino-Pesquisa-Assistência, de acordo, com as diretrizes e princípios do SUS. Os
64membros designados e que posteriormente escolherão uma coordenação são: ANA LUIZA TONIETTO, da
65Secretaria da Saúde, a DENISE, da Equipe de Estágio do CGADTS, o JOSÉ MARIO DE AVILA
66NEVES, da Equipe de Desenvolvimento, o OSCAR PANIZ, da Coordenação do Conselho Municipal de
67Saúde e a HELOISA ALENCAR, Assessora Técnica do Conselho. Os demais membros, para análise
68específica de Projetos em questão, serão designados pelos membros titulares, de acordo com as diferentes
69regiões Distritais de Saúde, quando houverem Termo de Cooperação com Instituições de Ensino. Então
70num respeito na relação entre a Coordenação do Conselho, o Conselho e a Casa, a cada momento e
71instante que houver, tanto para reavaliar, que é o caso da ULBRA, que está para reavaliação, no IAPI, o
72Grupo aqui acompanha as regiões e pode ter um acompanhamento estreito, uma discussão estreita para
73construindo as melhores propostas que venham a atender aos usuário e não, muitas vezes, somente
74olhando de um lado, os interesses e as necessidades das Universidades ou instituições de ensino. É preciso
75ter presentes as especificidades de cada região, de lacunas de atendimento de cada região. Retoma a palavra
76a Coordenadora MARIA LETICIA e continuando nos informes, apresenta ao plenário uma
77correspondência recebida do Tribunal de Contas da União, o qual solicita ser recebido neste Conselho,
78pois estão desenvolvendo uma publicação no sentido de dar orientações para o aperfeiçoamento da
79atuação dos Conselhos de Saúde, e este Conselho Municipal foi considerado uma referência para tal.
80Neste sentido marcamos para o dia 5 de outubro, as 16 horas uma agenda para recebermos os
81representantes daquele Tribunal de Contas. Os membros do Núcleo de Coordenação é que receberão estas
82visitas. Isso é uma vitória deste plenário e o reconhecimento do trabalho de todos. Todos lembram,
83também, que no ano passado, em abril, apresentamos neste Plenário a nossa Representação referente ao
84Instituto Sollus, referente a Prestação de Contas, que enviamos à todos os órgãos de controle. Na sexta
85feira passada recebemos do Tribunal de Contas da União a cópia do Acórdão 4374/2009. Como é um
86documento extenso, o mesmo fica disponível à todos os conselheiros, pois o mesmo não está disponível
87em via eletrônica. Em síntese, os Ministros do Tribunal de Contas reconhecem a Representação, no seu
88Mérito, procedente e fazem diversas determinações, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.
89Indica ao DENASUS, que no prazo de 90 dias, apure a regularidade da execução do Programa de Saúde
90da Família de Porto Alegre, levando em conta e consideração os apontamentos efetuados pelo Conselho
91Municipal de Saúde, tanto em relação a forma e condições de contratação do Instituto Sollus, para a
92execução do Programa, como em relação as irregularidades apuradas nas respectivas prestações de contas.
93Após comunique-se ao Tribunal os resultados alcançados. Manifesta-se a seguir o Senhor JOEL
94representando o SINDISPREV-RS, que apresenta os dois novos representantes daquela entidade no
95Conselho Municipal de Saúde, que são a Senhora SONIA CLEONICE BONIFÁCIO, como Conselheira
96titular e o Senhor GLAUCIO RODRIGUES, como Conselheiro suplente. Fala a seguir o Conselheiro
97HEVERSON, do Distrital da Restinga. Informa que no sábado passado aconteceu o Seminário sobre o
98Instituto Federal, na Restinga, com 93 pessoas. Diz que o que foi conflitante e ficou pendente foi a forma
99de acesso, ou seja, em relação as Cotas e sobre quem não tem recursos, de como permanecer na Faculdade.

100Fala a seguir o senhor JOÃO MENESES, do SINDISAÚDE. Lembro que na última plenária fiz um relato
101aqui de que nós, o Sindicato dos Enfermeiros e o Sindicato Médico, havíamos fechado um acordo no
102Ministério Público do Trabalho, com a Prefeitura, o Instituto Sollus e a Fundação de Cardiologia de que
103esta transição ocorresse da forma mais pacífica possível. Menos onerosa para os trabalhadores. Havia dito
104que tínhamos conseguido o repasse da inflação para os trabalhadores, já na rescisão dos contratos e a
105indenização dos 7 dias, para aqueles que optaram pelos mesmos, para que não se fechassem os Postos de
106Saúde. Iniciamos nesta segunda-feira as homologações de nossa base, no SINDISAÚDE, e para nossa
107surpresa, não havia o pagamento do reajuste nem a indenização. Hoje pela tarde, com início às 14 horas
108tivemos uma reunião no Ministério Público do Trabalho. Estava, a Secretaria de Saúde, a Procuradoria do
109Município, o Instituto Sollus, o Cardiologia e o Sindicatos. No fim acabamos de fechar mais um Termo de
110Acordo Extra Judicial onde o Instituto Sollus, se não cumprir, terá de pagar uma multa. O acordo se deu
111entre a Prefeitura e o Ministério do Trabalho. Acreditamos que a coisa é séria. Felizmente foi acolhido o
112pedido de investigação do Convênio Sollus com a Prefeitura, onde tem cobras e lagartos. Somente para
113você terem uma idéia, a Secretaria Municipal de Saúde estava com receio de largar mais dinheiro para o
114Instituto Sollus, por não ter certeza de onde iria parar. A esta altura acreditamos que a Sollus não é uma
115empresa idônea. Manifesta-se a seguir o conselheiro NEI CARVALHO, do Distrital Humaitá-Navegantes-
116Ilhas. Comunica que a Unidade de Saúde Farrapos está fechada pois houve um problema com os
117funcionários, que não irei entrar no mérito, mas como usuário o meu propósito é de manter a Unidade
118aberta. Ela está fechada e não há previsão para abrir. Teremos no sábado a Campanha de Vacinação.
119Amanhã pela manhã deveremos nos reunir com lideranças da região, para ver qual a atitude que iremos
120tomar. Fala a seguir o Vereador CARLOS TODESCHINI, que reforça o prazo para a entrega das Emendas
121da LDO, que encerra hoje, para as Entidades. Para os Vereadores, o prazo encerra na semana que vem.
122Precisamos que se façam Emendas, pois a proposta de LDO está muito ruim. Solicito que o Conselho
123ajude a formular as Emendas para formular a Lei. A outra questão é que esta semana fizemos uma reunião
124na Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Vereadores onde a pauta era o Plano de Carreira,
125Cargos e Salários dos Médicos, até porque foi uma solicitação do Sindicato Médico do RS. O
126encaminhamento foi o de se ampliar a Comissão existente na Secretaria da Administração para discutir o
127tema em conjunto, agregando o Conselho Municipal de Saúde, o SIMERS, o SIMPA. Podemos ajustar
128sobre quem mais deva se agregar. O importante é avançarmos nesta questão. E no mais, meus parabéns
129ao Conselho Municipal de Saúde pois penso ser o Conselho que melhor está atuando na cidade. A saúde
130somente não está pior pois este Conselho é atuante. Fala a seguir o Conselheiro JOÃO BATISTA
131FERREIRA, do Conselho Distrital Glória-Cruzeiro-Cristal. Quero falar sobre a Revolução Farroupilha.
132Tem alguns negros nos Piquetes do acampamento que não sabem quem foi o Negro, o que é o Negro. Estão
133escondendo a verdade sobre os negros, aqui no estado. É tudo uma farsa, uma mentira. Este é o estado mais
134racista que já vi. O negro aqui não é cidadão. A prova está é que tiraram o carnaval do Centro para botar
135no Porto Seco, onde eu nunca mais fui. Negra, é para ser apenas Rainha do Carnaval. Fala a seguir o
136Conselheiro CARLOS PINHEIRO do Distrital da Lomba do Pinheiro. Vocês lembram que no dia 13 do
137mês passado fizemos um movimento lá na Lomba do Pinheiro, trancando a Avenida João de Oliveira
138Remião, por alguns instantes e após viemos para a frente da Prefeitura, para chamar a atenção do Prefeito,
139com relação a Saúde da Lomba do Pinheiro. Pois bem, até agora não surtiu efeito nenhum, tanto é, que ao
140eu chegar aqui hoje, alguém me mostrou o Jornal Diário Gaúcho, estando lá escrito: “Salve-se Quem
141Puder Continua, na Lomba do Pinheiro”. Penso que o Prefeito FOGAÇA foi reeleito para administrar a
142cidade de Porto Alegre, mas não tenho dúvida que ele pegou a borracha e apagou a Lomba do Pinheiro do
143mapa, porque lá não acontece nada. Não sei se continuo vindo aqui, pois estou cansando de falar e não
144acontecer nada. Penso que mudarei de postura em relação a minha política comunitária. Penso que vou
145começar a formar guerrilheiros lá. Obrigado. Fala a seguir o Conselheiro PAULO GOULART, do
146Conselho Distrital Noroeste, referindo-se a ter participado de um Seminário sobre Saúde Comunitária, no
147Grupo Hospitalar Conceição onde fiquei sabendo que as Agentes Comunitárias que trabalham no
148Conceição e são pagas pela Prefeitura Municipal, não tem direito a vale-refeição. Tem de almoçar em casa.
149Uns residem perto das Unidades e é possível fazer isso. Outros não. E é pouco tempo para almoçar. Eu

150 não sabia disto e achei um desrespeito. Fiquei de trazer este informe aqui para o Conselho. Também sobre
151 o uniforme, eles não tem e se cotizaram e compraram os uniformes, principalmente para se identificarem.
152 E outro detalhe é de que os Agentes Comunitários, na maioria das Unidades de Saúde do Conceição, não
153 tem um local para poderem trabalhar, preencher seus relatórios. Deram como exemplo que tem de sentar
154 embaixo de uma árvore. E pergunto para a BRIZABEL, se é verdadeiro que o Secretário da Saúde levou à
155 Câmara de Vereadores um pedido para a contratação de 100 médicos. E os demais trabalhadores? Os
156 médicos irão trabalhar sozinhos. Não terão Auxiliar Administrativo, por exemplo. Obrigado. Manifesta-se
157 o Conselheiro GILMAR, do Distrital da Lomba do Pinheiro. Gostaria de cobrar da Senhora BRIZABEL,
158 o que foi acordado em nosso encontro na Lomba do Pinheiro, sobre a Unidade Panorama. Nós não
159 concordamos que se coloque um atendimento dentro de um Condomínio Fechado. Estas pessoas têm de
160 serem assistidas, mas não desta forma. Temos 440 famílias sem atendimento, que não podem ser atendidas
161 dentro da Panorama. Os médicos estão atendendo dentro da sala de curativos. Fala a seguir a Conselheira
162 DEJANIRA, da Restinga. Estes dias me queixei aqui, que não ai ao médico há quatro anos. Daí resolvi ir,
163 na Unidade Castelo. Fui lá, na sexta feira, que é o dia do agendamento. Estava escrito que não se estava
164 agendando. Já que estava lá fui tentar pegar meus medicamentos. Uso um para o diabetes, o da pressão.
165 Então, o hidroclorotiazida não tinha, o inapril não estão mais fornecendo. Somente o captopril. Sobre o
166 não agendamento, me disseram que como estava havendo a troca pelo Instituto de Cardiologia, não
167 sabiam como ia ficar e por isso não estavam agendando. A explicação toda eu conhecia, apenas queria
168 saber porque o médico que estava lá, não estava atendendo. Disseram-me que ele estava atendendo algumas
169 pessoas que estavam agendadas. Ontem encaminhei uma pessoas, que estava com 22 de pressão. Mediram
170 a pressão e mandaram a criatura para casa pois não era dia de agendamento. Porque não tinha mais ficha.
171 Ai não querem que se vá no Pronto Atendimento da Restinga. Estão brincando com nossa saúde. Então,
172 quando as pessoas partem para a agressão, são classificadas de maloqueiros e outras tantas coisas mais. Eu
173 ainda tenho uma certa conduta, mas sai de lá morrendo de raiva. Os medicamentos eu ainda posso
174 comprar, mas os outros? O governo está brincando com a gente. Temos de fazer alguma coisa. Manifesta-
175 se a seguir a senhora MARILIA FIDEL, que pertence ao Conselho Distrital de Saúde do Partenon. Venho
176 aqui trazer uma preocupação dos nossos Agentes Comunitários, das Equipes de Saúde da Família, em
177 relação a Segurança Pública. Eu já havia falado uma vez, que a Polícia Civil, o Batalhão de Operações
178 Especiais, costumam usar carros públicos do DMAE, DEP, para entrarem nas Vilas, para fazerem
179 investigação, principalmente sobre o tráfico de drogas. Isto é um absurdo. Está acontecendo agora, com
180 nossos Agentes Comunitários de Saúde, que estão dentro de uma Política Pública para atender a
181 comunidade. Dentro da comunidade, como em todos os lugares, têm o traficante, mas tem outras pessoas,
182 que são seres humanos. O Agente Comunitário, não é polícia, não é espião e não é dedo-duro. Duas coisas.
183 Uma, é usar os coletes e entrar nas Vilas para identificar se há ou não ladrão naquela casa. Outra coisa é
184 chegar dentro do Posto e solicitar que o Agente Comunitário acompanhe, mesmo onde não é sua área de
185 abrangência. É o que acontece lá na Vila Maria da Conceição, onde somente temos uma Equipe, que vale
186 por dez. Temos somente três agentes comunitários, que estão sobrecarregados. Cada um tem 250 famílias.
187 Temos um médico doente, trabalhando. Estão sem contrato, trabalhando. As coisas boas têm de serem
188 registradas. Mas não é possível que a polícia chegue lá, inclusive, com o colete do Agente da Dengue.
189 Perguntam: “será que nós temos alguém que pode nos acompanhar para entrar em tal casa”. Isso é assinar
190 o Atestado de Óbito. Querem que ele seja morto por ter livre trânsito na comunidade. Isso é uma
191 irresponsabilidade. É grave. Eu duvido que o Gestor não saiba disso. E sabemos muito bem que o que
192 sustenta o tráfico são os grandes carrões. Estas pessoas tem de serem responsabilizadas. Muitas pessoas
193 sobrevivem, controlando pontos de tráfico. Isto não é a saída. Eu e muitos lá da Vila lutamos para tirar
194 estas pessoas desta vida. Estamos até conseguindo. Então, BRIZABEL, não sei como se faz isso. Toda a
195 vez que a polícia solicitar isto, que se neguem. Não aceitem. Manifesta-se a seguir a HELOISA
196 ALENCAR, que referindo-se à Lei de Diretrizes Orçamentárias, que o Vereador TODESCHINI trouxe, o
197 Conselho, ontem tentou entrar, mas não conseguiu. Tínhamos que ter no mínimo três Entidades, o que não
198 conseguimos mobilizar a tempo para poder encaminhar. Temos várias situações problemáticas, na peça
199 encaminhada para a Câmara, a chamada LDO. O Receita é Saúde, que é o Programa da Saúde, é muito

200ruim, pois não diz quase nada. Têm metas que não dizem nada. Indicadores, que não dizem coisa nenhuma. 201A nossa alternativa, para fazer Emendas, é através dos Vereadores. A proposta é de que se possa fazer uma 202reunião aqui no Conselho antes, e que poderia ser na próxima terça feira, neste horário, e olhar este 203documento, que é somente de uma página. Olhá-lo e ver o que queremos propor para mudar, melhorar na 204proposta do Orçamento para a Saúde. Ainda não tem valores. Tem quantidades, numero de Equipes de 205Saúde da Família. Numero de atendimentos nos Hospitais. Temos de olhar e poder influir sobre isso. 206Manifesta-se a Coordenadora MARIA LETICIA, que deixa então confirmada a reunião para a próxima 207terça feira, as 18:30 horas, para encaminharmos as nossas propostas para a LDO, aos vereadores. Fala a 208seguir a senhora BRIZABEL ROCHA, respondendo aos questionamentos e ressaltando que poderá falar 209sobre o que estiver sobre o meu alcance de informação. Sobre o que o HEVERSON colocou, isto está 210dentro da lógica do Orçamentos, que vários aqui se manifestaram, inclusive que no ano passado o 211investimento em saúde não seguiu a mesma proporção de anos anteriores. A Peça Orçamentária não tem 212nexo. Ela vem encima de um modelo de Gestão. Queríamos, com a ELAINE, colocar um recurso para a 213Saúde da População Negra e não conseguimos. *Isto não acontecem* somente na Secretaria da Saúde, mas 214também na SMIC, no DEMHAB. As pessoas que pilotam o modelo de Gestão, e isto eu disse com todas as 215letras e palavras ao Secretário CLOVIS MAGALHÃES, não são as mesmas que executam o Orçamento. 216Aqui na Saúde é o RAUL BUARQUE e o JAMES. Quem executa o Orçamento é o GILBERTO BUJAK, 217a SONY e sua Equipe. Nós fizemos uma reunião para conhecer o real Orçamento desta Secretaria. Nós não 218conseguimos a proeza de juntar estas duas Equipes, para poder dar conta daquilo que a MARIA LETICIA 219fala, que nunca fecha o Plano de Ação com o Financeiro. E ai não pode aprovar porque vem assim para o 220Conselho. Isto custou mais uma cabeça no Planejamento. Nós temos agora outra pessoa, que está com a 221tarefa, e não vou entrar no mérito das pessoas, e o que nós temos de entrar, e o que eu me associo, e sou 222uma voz incessante, que não se cala, de que o que temos de dar conta é desta tarefa primária que é juntar o 223Orçamento Real, com as ações, com o Plano, com a Gestão, e as pessoas falarem a mesma linguagem e se 224entenderem. Por isso a dificuldade que a HELOISA coloca, e vamos ter, de entender este Orçamento que 225os vereadores aprovam na Câmara de Vereadores. Eu não tenho nenhum problema de fazer isto e de dizer, 226porque é racionalidade de tratar as questões. Tirem qualquer pretensão atrás de minha pessoa. Também 227outra conversa é o acesso ao Portal de Gestão, na integra, porque lá dentro estão todas as Ações 228Executadas, ou não executadas, que tem de cruzar no Conselho, que o GILBERTO BUJAK presta contas 229aqui, que são os Relatórios Financeiros. Foi feita uma migração, mas o governo não é mais amador. É a 230segunda Gestão. Até tem o custo real de cada Programa. Nós não temos a menor noção do custo dos 231Programas da Secretaria. Por isso apareceu, como no sábado, na Conferência das Mulheres, que na Política 232das Mulheres foi executado R\$ 65,00. Outra coisa é de que todo mundo acompanha a criação de 233Cargos na área da Saúde para enfermeiros, técnicos. Em função da crise, em função do que está havendo 234no cotidiano, e vocês sabem mil vezes melhor do que nós, foi desmembrada, a criação de 100 cargos para 235médicos, de dentro daquele processo. Não inviabiliza o processo. Ele continua e deve ser cobrado, da 236Gestão. Tudo vira em impacto financeiro. A idéia é imediatamente ser chamado, quem passou em 237concurso e está aguardando. Não se rasgou o processo anterior. Os Agentes Comunitários está registrado, 238mas estão perdidos no meio da corrente. Não tem salário, cargo, coordenação técnica e é a precariedade da 239precariedade. O Agente Comunitário é o maior elo social que se tem num poder público. E sobre o que a 240MARILIA falou, tem de ir imediatamente na Secretaria de Direitos Humanos, que pode estar buscando 241esta informação. Isto é uma tarefa interna do governo. Sobre o que o GILMAR, da Lomba, é algo de tirar o 242sono. O Condomínio Pinheiro ofereceu atendimento dentro da área deles. Chegou a vir o documento, da 243Direção, autorizando, para desafogar a Panorama. Eles voltaram atrás. Eles cederam um apartamento, mas 244era impossível ir para dentro de um condomínio, dentro de um apartamento, fazer atendimento. O aluguel 245da casa, para desafogar a Santa Helena, está pronto, mas parado na Secretaria da Fazenda. E solicitamos 246pelo amor de Deus ao Gabinete do Prefeito, que o liberem. A minha tarefa de amanhã será, durante todo o 247dia tratar da Lomba. Óbvio que não vou resolver, mas estou me comprometendo com todo mundo de ir à 248Prefeitura para fazer andar. O da Unidade de Saúde da Farrapos, embora os três representantes da 249Coordenação de Rede estejam fora de Porto Alegre, o que se sabe é que houve de fato desentendimento

250dentro da Unidade de Saúde, entre usuárias. O guarda e o vigilante intervieram, sendo que um deles
251chamou a polícia. Uma das pessoas chamou o marido ou companheiro e este fez sérias ameaças aos
252funcionários do Posto. O que precisava era fazer a substituição, que nós veremos amanhã, para que no
253mínimo, no sábado, o Posto esteja aberto. Fala a seguir o HUMBERTO SCORZA. Vejo a boa vontade da
254BRIZABEL em trazer para nós respostas que não tínhamos há tanto tempo. Eu pergunto, onde estão os
255Gerentes Distritais? Porque tudo tem de repousar sobre tua pessoa, que tem a máxima da boa vontade,
256quando temos a ausência dos Gerentes Distritais, com os quais muitos assuntos deveriam estar sendo
257resolvidos, lá na Gerência Distrital Peço, que sejam convocados os Gerentes Distritais a estar aqui, para
258participar da reunião. Retoma a Coordenadora MARIA LETICIA, que passa a tratar do Ponto de Pauta
259referente ao Convênio do Município com a Fundação de Cardiologia. Todos lembram de todo o processo
260ocorrido até então. De conseguirmos a cópia do Convênio, já antes, durante o seu processo de elaboração,
261quando o Conselho teve acesso a uma primeira versão, sobre a qual nós fizemos um documento,
262chamando a atenção para pontos divergentes. E que posteriormente insistimos para ter uma cópia em
263definitivo e assinada, já que o Convênio foi assinado, sem nenhum debate mais conosco. Ontem, quarta
264feira, estivemos no Gabinete do Secretário da Saúde, onde se fez presente o Senhor CLOVIS
265MAGALHÃES. Fomos convidados, o Núcleo de Coordenação, do qual nem todos conseguiram
266comparecer. Estavam eu, o VIEIRA e a REJANE. A BRIZABEL, o Secretário Adjunto, Dr. MARINON.
267O Diretor Técnico, Dr. VALLANDRO. No final da reunião chegou o Secretário ELISEU, que estava em
268uma reunião na Câmara de Vereadores. Então, nós não recebemos o Convênio assinado, recebemos apenas
269parte do mesmo, faltando alguns anexos, que foram entregues no fim da tarde. Nós reafirmamos na reunião
270de ontem, de exigir do Ministério Público o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta assinado
271em 2007, onde uma proposta fundamental é de que se faça o Concurso Público para todos. Cobramos
272novamente, o que já tínhamos afirmando aqui, de que o governo reduziu sua aplicação em saúde, que
273foram 27 milhões. Até hoje a Secretaria de Governo não nos deu resposta. Uma novidade, que o Secretário
274nos comunicou, sobre este convênio, é de que não haveria mais taxa de remuneração e sim haveria um
275plano de investimento, sendo repassado dinheiro para que a Fundação de Cardiologia receba recursos para
276investir em seu patrimônio. Fala a Senhora BRIZABEL ROCHA, dizendo que ao final destas quase duas
277horas de reunião que tivemos, a visão que eles têm do Conselho, a própria visão do CLÓVIS
278MAGALHÃES é de um espaço onde pudesse estar sendo discutido, e ele queria uma reunião somente com
279os Conselheiros. Tem concepções na figura de alguns gestores, que não conseguem enxergar a cultura
280construída nesta cidade de participação, de democracia, de intervenção, que dá a condição de um
281Conselho, e não somente este, mas de outros, terem suas plenárias abertas, onde todos tem direito a voz.
282Eu também me coloco no lugar dele, pois ele não é o Secretário de Saúde. Fica uma situação um tanto
283quanto ambígua. E sobre o CLÓVIS MAGALHÃES, ele é a pessoa que está mais perto do Prefeito. Ele tem
284um papel definidor dentro do governo. Então o que eu deduzo com isso? A importância de o Conselho ter
285tido a participação da LETICIA. A forma calma, educada e competente com que ela se colocou. Com que
286a REJANE se colocou, mostrando quanto este Conselho está a frente, mostrando o seu papel. Qual é o
287meu papel, e que coloquei para ele. É horrível. Como no sábado pela tarde, fui no Sarandi, vi quantos
288profissionais de saúde atendem 18 mil pessoas. Procuro, no mínimo, fazer uma representação responsável,
289de fazer esta interlocução. Não sonegar informação, e tentar construir. Mas é como a REJANE disse, são
290dois passos para frente e um para traz. O Conselho terá muito trabalho pela frente, em relação a este
291contrato. Retorna a falar a Coordenadora MARIA LETICIA, ressaltando que o diálogo ficou
292completamente aberto, do ponto de vista da relação com o Conselho Municipal de Saúde. E penso que é
293nisto que temos de apostar. Fala a seguir o Senhor JOÃO MENESES, Presidente do SINDISAUDE,
294dizendo então que hoje pela tarde teve esta reunião de 4 horas no Ministério Público do Trabalho, onde
295nós conseguimos entender algumas coisas. Por exemplo, porque não foi repassado por parte da Prefeitura,
296para a Sollus cumprir o acordo conosco de por nos salários e rescisões, o INPC de 5.2% e mais a
297indenização de 7 dias. Segundo a Prefeitura, a Sollus tinha em sua conta 4 milhões de reais, com os quais
298era possível pagar os trabalhadores, com o reajuste, com a indenização e a rescisão e que no entanto eles
299solicitaram mais uma soma de valores para pagar esta parte. Em reunião anterior que tive, eu tenho certeza

300que foi dito que a Sollus iria depositar o valor das rescisões dos trabalhadores no dia 8 de Setembro, que
301seria numa terça feira. Para nossa surpresa, na sexta feira, dia 4 eles já iniciaram o depósito na conta dos
302trabalhadores. Hoje nós ficamos sabendo que este dinheiro, que está em uma agência do Banco do Brasil,
303no interior de em São Paulo, foi retirado indevidamente, pois o mesmo somente poderia sair tendo a
304assinatura, além do tesoureiro da Sollus, também do BUJAK. Isto foi-nos dito na audiência, hoje. Então o
305mesmo se repete agora, e é importante para que o Gestor saiba da importância do papel do Conselho, que
306está aqui para ajudar e não para prejudicar a Gestão. E é vergonhoso, que os porto-alegrenses elegeram
307novamente o FOGAÇA, e o ELISEU, para Secretário da Saúde. Acontecem coisas incompreensíveis.
308Temos dois Hospitais da ULBRA fechados e dois Hospitais públicos querendo assumi-los, onde é uma
309oportunidade impar de termos mais dois hospitais 100% SUS e o OSMAR TERRA, dando para o Mãe de
310Deus. O Instituto de Cardiologia está com o Hospital de Viamão, de Cachoeirinha, de Alvorada e o de
311Brasília. Agora, mais as Equipes de Saúde da Família. Duvido que tenham um plano para fazer uma boa
312gestão Para nós, é um caos a questão da saúde nesta cidade e neste estado. Temos que pelo menos, no ano
313que vem, tirar esta turma daí. Fala a seguir a senhora HELOISA ALENCAR. Sobre o convênio,
314especificamente, penso que não podemos aceitar não ter o Convênio sem estar assinado. Negar este
315documento assinado ao Conselho Municipal de Saúde. Penso que devemos exigir via judicial. E sobre o
316recurso publico, que será repassado para o Patrimônio do Cardiologia, que o Secretário disse “de boca”, é
317dinheiro público, que irá para uma Fundação, vinculada a Secretaria Estadual da Saúde, para fazer
318investimentos. Temos de fazer investimentos em nossos hospitais. O Cardiologia tem duas portas de
319entrada, uma SUS e outra não SUS. A outra questão, é de como se encaminha o Termo de Ajustamento de
320Conduta. Temos que apressar a votação dos Projetos de Lei mas ao mesmo tempo tem uma questão que
321está pegando, que é questão dos Agentes Comunitários, que já não haviam sido contratados pela Sollus e
322portanto o Termo de Ajustamento de conduta, no caso deles, já foi descumprido há muito tempo. O
323contrato deles foi renovado por duas vezes. No caso de Belo Horizonte, solicitamos informações e lá eles
324são celetistas. Foi-nos mandada toda a legislação utilizada para isto lá em Belo Horizonte. A Emenda 51,
325que criou os cargos, ela define prazos e também define que não é possível terceirizar os Agentes de
326Endemias. Nós temos a mesma situação com os Agentes de Endemias, que é parecida Agentes
327Comunitários de Saúde. Vamos convocar uma Assembléia para discutir especificamente a situação dos
328Agentes Comunitários. Penso que devemos tirar uma data, para já sair daqui com esta indicação.
329Manifesta-se a seguir a Senhora LUCIANE, Agente Comunitária de Saúde, dizendo inicialmente que
330temos o direito garantido de passar no Concurso da Prefeitura, pois conforme a Emenda 51, não precisamos
331passar por Processo Eletivo. Já passamos por tudo isso. Queremos que o governo defina. Dê uma garantia
332sobre a nossa situação, pois vai para dois anos que estamos aguardando esta resposta. Estamos fora da
333Lei há muito tempo. Sem carteira assinada, sem ticket alimentação e sem direito a nada. O Agente de Saúde
334hoje não é nada. Não é nem estagiário da Prefeitura. Solicitamos uma reunião urgente com o Senhor
335CLOVIS MAGALHÃES, para que nos dê uma resposta. Não é somente os Agentes do Conceição que não
336ganham vale refeição. Nenhum Agente Comunitário recebe vale refeição. A faixa salarial dos Agentes não
337é a mesma. Existem diferenças. Tem o pessoal novo, que entrou há quatro meses e não estão recebendo a
338insalubridade. Também não recebem vale-transporte. Estamos sem representação sindical, mas estamos
339montando uma Associação para poder brigar. Manifesta-se o Conselheiro GILMAR FRANÇA, do
340SINDISAUDE, dizendo que tudo o que escutei hoje pela tarde com relação a Sollus, pela Prefeitura é
341muito mais grave. O nível de desconfiança para um acordo, um pacto, da forma em que eles se olharam,
342fiquei com pena dos funcionários públicos, pois todas as pessoas que fizeram isso, este acordo com a
343Sollus, nenhum deles estava lá. Nem mesmo o Cargo de Confiança, que trouxeram de um Partido Político,
344estava lá. É uma incapacidade administrativa e de recursos humanos enorme. Estou nisso há 25 anos. A
345Prefeitura queria passar o dinheiro direto para a conta dos Sindicatos fazer os pagamentos, tamanha a
346briga que houve e que nós não sabemos. Isto é crime organizado. Como é que tu faz uma relação com
347dinheiro público, com verba pública, com a aprovação daquele infeliz Tribunal de Contas do Estado, que
348ajudou a contratar a Sollus. Gente, agora estão abrindo as contas, mas o que se sabe não é a metade do que
349está acontecendo. Nós saímos apavorados. O Promotor, Dr. GILSON, que nós conhecemos há tempos,

350quando foi falado isso lá, disse que isto está no Ministério Público Federal, pois a Prefeitura queria que
351houvesse uma intervenção na Sollus. O pessoal sabia quem era esta empresa que vinha de São Paulo. E
352sobre os Agentes Comunitários, eles não têm de esperar até dezembro, nem mesmo falar com o CLOVIS
353MAGALHÃES, que ficou 6 anos sem aparecer, mas agora tem uma eleição logo a frente. A regularização
354dos Agentes Comunitários de Saúde, dos Auxiliares Técnicos, dos médicos, enfermeiros, passa pela
355radicalização, ou seja, a interrupção do serviço. E do jeito que sucatearam estes Postos, não vai haver muita
356diferença, porque eles não são do diálogo. Eles têm ódio da Democracia e eles não gostam de conversar
357com o povo. Fala a seguir enfermeira MARIA REJANE, do Sindicato dos Enfermeiros. Dizendo que todas
358as manifestações anteriores nos contemplam pois é o que temos trazido para este Conselho, durante muito
359tempo. Nós estamos hoje numa situação de ilegalidade na Secretaria de Saúde de Porto Alegre. Houve uma
360assinatura, junto com o Ministério Público, as diversas entidades e o Senhor CLÓVIS MAGALHÃES, de
361que não se repetiriam os fatos ocorridos quando da entrada da Sollus. E as irregularidades estão ocorrendo,
362como o não cumprimento de assinaturas junto ao Ministério Público. Os enfermeiros, médicos, técnicos,
363estão trabalhando num processo de ilegalidade. Os contratos, os trabalhadores, desconhecem. Estamos com
364os trabalhadores cansados, sem condições de trabalho, sem conhecer o que estão assinando. Esta semana o
365Sindicato dos Enfermeiros suspendeu as homologações pelas irregularidades que não foram cumpridas
366neste próprio Termo de Ajustamento do Ministério Público. A Sollus tem 48 horas para depositar o
367dinheiro dos 7 dias mais o INPC. A partir de segunda feira, as 16 horas, a Secretaria da Saúde tem de
368estar recebendo este dinheiro e na quarta feira estar depositando para que até sexta feira, as 16 horas, a
369gente possa fazer pagamento.. Manifesta-se a Enfermeira SONIA CORADINI, Conselheira pelo Distrital
370Centro dizendo querer expressar sua indignação e tristeza pelo que estamos passando, pois trabalhamos
371anos a fio. Com poucos recursos levamos o Programa de Saúde da Família por muitos anos. O pessoal que
372trabalhou desde 1996 sabe disso. Nós trabalhamos com a FAURGS, e não consigo mais ouvir isso. Quando
373trabalhamos com eles, faziam toda a parte administrativa e quem gerenciava as Políticas de Saúde, as
374relações, éramos nós. Éramos nós que saíamos com material dentro dos carros, estes que estão caindo os
375pedaços por aí. Este novo contrato com o Cardiologia, BRIZABEL, está na mesma história da Sollus. É
376um contrato que vai dizer que tem um Plano de Ação para ter capacitação para os trabalhadores, para fazer
377o que nós poderíamos estar fazendo. É muito triste vermos os Agentes Comunitários nesta situação. Eles
378são muito caros para esta cidade. São trabalhadores de ponta. São eles que vão que enfrentam o cotidiano.
379Os outros trabalhadores também fazem, mas eles são aqueles que vão lá direto, com a “cara” na população.
380Então, penso que não tem mais o que fazer, a não ser fazer ações, botando isto para a rua. A cidade não
381sabe o que está acontecendo. A população não sabe de quem é a responsabilidade. Fala o HUMBERTO
382SCORZA, dizendo que sobre o descalabro, sobre a Fundação e outras coisas, as entidades que lidam
383diretamente com os trabalhadores, sobejamente mostraram como é que isto está acontecendo. Também
384deixo bem claro que se no início tivemos nosso momento onde apareceram as conquistas, o
385reconhecimento que o Conselho tem, a gente vê que este reconhecimento não é por parte do Gestor. O
386Gestor está ali e se aproveita, certamente, de pessoas de boa vontade e maquiavelmente lançam eles
387diante da comunidade, fazendo este intercâmbio, que nos parece muito salutar, mas que lá por traz fazem
388o que querem. Quer dizer, nos procuram, usam seus funcionários, fingem que estão dando poder para eles
389e fazem aquilo, o que eles determinam. Então, o problema não é de a, b ou c, mas é de Política, a Política
390da Prefeitura de Porto Alegre. A Política de Saúde e todas as outras. E nós conselheiros não precisamos nos
391melindrar por fazer críticas político-partidário porque somos seres políticos por excelência. E eu digo que
392falou-se de um documento que se perdeu no caminho, não sei aonde, na Secretaria. Ai nos ficamos nesta.
393Eu me pergunto, porque este convênio assinado não está na mão? Se tem lisura daquilo que faz e está
394assinado, tem de estar aqui. É o processo da enrolação que estamos vivendo há sei anos. Antes nós
395brigávamos aqui dentro. Não pensas BRIZABEL que vivíamos de amores aqui. Nós vivíamos de
396dissabores, muitas vezes, mas éramos respeitados, como Conselho. Isto não está mais acontecendo. E não
397adianta ter alguns aqui dentro, como conselheiros ou não conselheiros, que ficam melindrados de falar
398algumas coisas e não entendem que a gente tem de tomar posição. No dia 14 de setembro, comemoramos
39921 anos da ocupação do PAM 3, que mudou um pouco a história daquela região. Acho que está na hora de

400 fazer outra ocupação. Que recurso tem o povo se não criar um fato político? O povo não tem alternativa a
401 não ser de usar a Santa Violência, de poder criar a situação, pois eles muitas vezes riem de nossa cara
402 olham. Nos fazem de bobos aqui dentro, e assinam no outro dia. Manifesta-se o Conselheiro ALBERTO
403 TERRES, dizendo que em certos momentos as nossas plenárias tem se mostrado tensas, mas não porque
404 nós queremos que assim sejam. Quero dizer que a gente está cansado, BRIZABEL, de ter representantes
405 da Secretaria da Saúde que nada fazem, ou não se responsabilizam por nada. Num primeiro momento nós
406 tínhamos a ANA CIRNE que entrava calada e saía muda. Após veio o JAMES, que falava alguma coisa e
407 ia embora. Colocaram agora a BRIZABEL. Ela tem uma diferença em relação a ANA CIRNE, Também
408 teve a ANA LOVATTO, que entrava quieta e saía calada. A única diferença que a BRIZABEL tem em
409 relação aos outros que nada fizeram é que ela consegue falar. Ela vai falar, discursiva e consegue ser
410 aplaudida, mesmo sendo governo. Nada contra a tua pessoa, mas contra o que tu representa. Tu estás
411 representando o governo e o governo que aí está é o governo da YEDA, que é PSDB, que é PTB, que é o
412 PMDB. São os mesmos que estão na falcatura que está no governo do Estado. E aí consegue ser aplaudida,
413 ainda. O que vemos é Terceirização. Brigamos há muito tempo por concurso público. Não criamos os cargos
414 porque queremos Terceirizar. Temos aqui o comprometimento da BRIZABEL com a criação de uma
415 Comissão para discutir Recursos Humanos. Isso já faz uns 60 dias. Pelo que estou sabendo, não foi dada
416 resposta sobre esta Comissão. Os Agentes Comunitários estão nesta situação há dois anos. Esta
417 representação que está aqui, não fala, não responde pelo governo. O CLOVIS MAGALHÃES esteve aqui
418 aquele dia e não quer mais saber de vir. Porque? Porque se elegeram e não querem saber onde está o povo.
419 Não querem nos ouvir. Para concluir, quero deixar dois encaminhamentos. Na reunião passada fiz um
420 encaminhamento de todas as entidades irem ao Ministério Público e quero manter isso, em função deste
421 contrato que não aconteceu. Outra é o Conselho solicitar uma reunião na COSMAM, para discutir a
422 situação dos Agentes Comunitários de Saúde. Manifesta-se o Conselheiro HEVERSON, do Distrital da
423 Restinga, que referindo-se ao Convênio, diz que está se incorrendo no mesmo erro que houve com o
424 Instituto Sollus. Com isso, sabemos onde vai terminar. Mas quero manifestar-me sobre a Administração da
425 Gestão em nível das Gerências. Se vocês pegarem a lista, todos são funcionários públicos. Em nossa
426 região, colocaram a SILVANI, representando e coordenando o grupo de PSF da Sollus. Então, Ela acata o
427 que a Gerência e o Governo determina, e não o contrário. Se isso aconteceu em Porto Alegre, foi pura má
428 administração da coisa pública, do serviço público. Fizeram contrato de prestação de serviço e não para
429 gerenciar a coisa pública. Se o Secretário caiu neste erro, cometeu improbidade administrativa. Os
430 Gerentes, são colegas de vocês, funcionários públicos, de carreira, que estão administrando e que muitas
431 vezes, e vai doer em alguns, sai do serviço às 18 horas e vai trabalhar, e no outro dia não aparece.
432 Porque? Porque ele é funcionário do Terceiro ou quarto turno, no Plantão de domingo, no plantão de
433 sábado. Aí, como vou apertar o meu “patrão”; Estou falando como usuário. Já fiz bico, já trabalhei, sei
434 como me comportar. O problema é que na saúde, é a casa do outro. Aqui, ninguém determina nada para
435 ninguém. Todo mundo tem medo de ter alguém por trás da porta. Quem está pagando este preço, são os
436 usuários. Tem greve, nos bancos, o usuário é penalizado. O Secretário está preocupado com isso? Não.
437 Manifesta-se a Dra. CLARISSA, pelo Sindicato Médico do RS. Sobre improbidade administrativa,
438 estamos trabalhando nisto desde o início desta gestão. Esta forma de trabalho o Ministério Público do
439 Trabalho já condenou inúmeras situações no Brasil inteiro. Não aplicação dos recursos públicos, isto, para
440 mim, se caracteriza como o pior dos crimes. Sou trabalhadora pública desde 1992. Este crime contra a
441 coisa pública tem de ser trabalhado, vereador. A minha proposta ao Vereador CARLOS TODESCHINI e
442 ao Conselho é que se apresente uma proposta de Comissão Parlamentar de Inquérito na Câmara de
443 Vereadores de Porto Alegre. Manifesta-se a Senhora MARILIA FIDEL, que como proposta de
444 encaminhamento também concorda com o pedido de Comissão Parlamentar de Inquérito e a mesma tem de
445 ser levada ao Presidente da Câmara de Vereadores. A Coordenadora MARIA LETICIA retoma a palavra e
446 faz então, lembrando aos presentes, os encaminhamentos propostos, que são; a) O Conselho Municipal
447 de Saúde juntamente com as demais entidades de trabalhadores, agendar reunião com Ministério Público,
448 para solicitar que haja a iniciativa de exigir do Município o cumprimento do Termo de Ajustamento de
449 Conduta em relação à criação dos cargos para os trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família,

450incluindo os Agentes Comunitários de Saúde. b) Solicitar, através da Comissão de Saúde e Meio
451Ambiente, que a Tribuna Popular seja utilizada, para denunciar a situação da Saúde em Porto Alegre. C) E
452procurar a Mesa Diretora da Câmara de Vereadores, solicitando ao Presidente, SEBASTIÃO MELLO a
453abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Saúde em Porto Alegre. Nada mais havendo a
454tratar-se, as 21:40 horas é encerrada a Plenária, sendo lavrada a presente Ata.

455

456

457

MARIA LETICIA DE OLIVEIRA GARCIA
Coordenadora da Plenária

OSCAR RISSIERI PANIZ
Secretário

458

459